PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 13, 28 outubro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União de Paes de Santo Antonio

Director-Redactor, J Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 28 de Outubro de 1928 | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 13

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1ªs sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus autores, em se tratando de assumptos alheios a seus principios.**

Vigilia de Todos os Santos

Quarta-feira, 31 de Outubro, por ser vigilia de **Todos os Santos, è dia de abstinencia completa de carne, sem jejum,** para todos os fieis maiores de 7 annos.

Todos os Santos

Quinta-feira, 1º de Novembro, em que a Egreja Catholica celebra a festa de **Todos os Santos** que estão no Céo, é dia **santo de guarda,** devendo os fieis assistir á Santa Missa, como no domingo, e abster-se de trabalho servil.

Dois de Novembro.—Dia de Finados. Commemoração dos Fiéis Defunctos. E' feriado nacional em todas as repartições e escolas publicas do paiz.

Christo-Rei

A Igreja Catholica celebra hoje, de conformidade com a Encyclica de «Quas primas», de 11 de Dezembro de 1925, a festa de Christo-Rei.

Essa festa, segundo a mente do Soberano Pontifice, deve ser uma lição, deve recordar os direitos de Nosso Senhor sobre os individuos, as sociedades, as consciencias, as vontades.

Deve ser uma reparação pelos crimes dos laicistas.

Deve ser ainda uma acção, uma reivindicação dos direitos de Nosso Senhor sobre as leis, sobre as escolas, os tribunaes, a vida publica. «Christo é, de direito, Rei das sociedades, e é preciso que o seja, de facto», diz o Santo Padre Pio XI. Esta festa, pois, de hoje, deve ser de todos os fieis, sem excepção.

A cidade de Bruges, na Belgica, foi a primeira a responder ao appello de Pio XI, gloriosamente reinante, a proclamar a realeza de Christo, Rei immortal, Rei dos seculos e Rei das nações!

A ESMOLA

AQUELLE que se compadece do pobre, diz a Sagrada Escriptura, dá o seu a juros ao Senhor, e este lhe tornará com usura o que lhe tiver emprestado.

Deus se faz nosso devedor, e esta divida Elle tem sempre presente, para saldal-a em occasião opportuna.

Quantos, neste mundo, se recusam a fazer uma esmola mais avultada, com receio de um desfalque em sua fortuna!...

A esmola é como a semente; atirada na terra pelo lavrador, germina e depois produz o centuplo.

Quando tu desentranhares a tua alma para com o faminto..., serás como uma fonte, cujas aguas nunca faltarão, diz o proverbio.

Além de se tornar credor de Deus e vêr, na terra, os seus bens multiplicados, ainda em sua alma experimenta as maiores delicias aquelle que auxilia o pobre.

Na verdade, que maior consolação podemos ter, neste mundo, do que vêr, por nosso intermedio, a alegria surgir onde existia a dôr? as lagrimas desapparecerem da face do pobre, para dar logar ao sorriso? uma certa commodidade apparecer, onde se notava, dantes, somente penurias e miseria?!

Na pratica da esmola está, sem duvida, a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste valle de lagrimas!

Nem o bronze, nem o marmore perpetuarão tanto o nome dos que beneficiam a pobreza.

E deixar um nome abençoado sobre a terra não deve ser a ambição mais nobre do coração humano?

Santos e puros são os louros que se colhem na espinhosa campanha pelo bem.

Demais, méros depositarios das riquezas que pertencem a Deus, devemos usar dellas, de conformidade com o desejo d'Aquelle que nol-a confiou.

Ha espiritos ôcos e sonoros, onde os pensamentos retinem como um instrumento. Ha outros, cuja solidez é plena e onde o pensamento mais harmonioso não produz sinão o effeito de uma martellada.—Joubert.

*** O zelo comprehende duas especies de trabalhos: os que só se podem fazer á vista de outrem, e os que ás escondidas se fazem. São da primeira especie ouvir missa, fazer a communhão assistir aos exercicios publicos, etc; são da segunda especie orar, observar o regulamento de vida, etc.

Quando a virtude é muito vista, provoca o louvor, perigosissima tentação, que faz esquecer os outros deveres; que se não vêm. A vangloria tira o valor á virtude, e o louvor recebido não deixa vêr a imperfeição do zelo, que, por isso, difficilmente será corrigida.

Que perigo não é, pois, a virtude muita á vista!

O trabalho eleva a dignidade do homem, garante a sua vida e regula a moralidade.

*** E' verdadeiramente para admirar a semcerimenia com que certas pessôas procedem dentro da igreja.

Viram, na Capella do Pão, domingo passado?

Conversavam, em voz alta, perturbando, não só as orações dos fieis, como até o sacerdote, á hora da homilia.

Procedem, emfim, na casa de Deus, com tanta incivilidade, como se estivessem nalguma taberna.

São, pois, lamentaveis e vergonhosos esses factos, para a nossa sociedade, que gosa de fóros de civilizada.

A embriaguez é dôce veneno e tudo nella é peccado.— S. Agostinho.

SEGUNDO as palavras do Apostolo aos Galatas, são obras da carne: inimizades, rixas, invejas, odios, contendas, desunião... Mas, os fructos do espirito são: caridade, alegria, paz paciencia, mansidão, bondade, longanimidade.

Minhas Tiras

***

Fala-se hoje muito do progresso e civilização de nossos dias; entretanto, não estamos assistindo, a cada momento, a scenas, as mais horripilantes, que fariam recuar as proprias féras?

Não vemos hoje, o vicio triumphante, a immoralidade, não só praticada, mas até elogiada e defendida?

Qual a idéa que se tem de moral, de Deus e das cousas sobrenaturaes?

Quem ignóra a que condição estão hoje reduzidas a justiça, a caridade, a lealdade?

E' isso progresso e civilização?

Si assim é, o progresso e a civilização seriam o estado em que o homem mais se approxima dos animaes.

O progresso e a civilização são a marcha constante para o bem infinito.

O progresso e a civilização são tanto maiores, quanto mais nos approximamos do ser infinitamente perfeito.

O homem só progride, quando opéra mais e mais na ordem moral.

O seu progresso e civilização consistem no approximar-se cada vez mais do supremo prototypo que a todos disse: Sêde perfeitos, como é perfeito o vosso Pae que está no Céo.

Diogenes,—o philosopho, vendo, um dia, um ricaço sentado sobre uma pedra, exclamou: Muito bem! Ahi temos uma pedra sobre outra.

E tinha razão. Podem os homens não passar de pedras, não obstante o desenvolvimento material que o rodêa.

Não ha progresso e civilização pelo simples facto de haver dinheiro e commodidades terrenas—ha simplesmente opulencia.

Para muita gente, ha progresso e civilização, quando se multiplicam as rêdes de estradas de ferro; quando se extendem os horizontes da navegação; quando as cidades têm todas as commodidades e bellezas materiaes; quando, emfim, ha dinheiro e goso.

Erro funesto, que reduz o homem á condição de um ente puramente sensitivo, que só tem as vistas voltadas para a terra e sobre ella rasteja, como um verme miseravel, ao qual não fôra traçado um destino mais alto e sublime.

Não, mil vezes não! O progresso e a civilização não se medem pelos desenvolvimentos materiaes de um povo. Será sempre um povo miseravel, não obstante todo o prestigio do seu commercio e da sua industria, si não tem vistas mais elevadas, idéas mais alevantadas que o façam operar numa ordem superior.

XISTO REIS.

O orgulho almoça com a riqueza janta com a pobreza e ceia com a miseria.

*** E' impossivel, diz S. Cypriano, uma pessôa estar cercada de fôgo e não arder; sem um milagre é impossivel conservar a castidade nos perigos *voluntarios* do baile.

Queres morrer no meio de uma dança? Não renunciaste ao demonio? Como danças?

Pessoas para quem o vestido é o principal, não estimam a virtude. A fumaça afugenta a abelha; a dança afugenta o Anjo da Guarda.

O Perdão

PERDÃO!... como é bella, como é sublime esta palavra!...

Formada dos mais nobres sentimentos do coração, ella exprime:—Caridade! Perdoar é, da Caridade, o acto mais sublime! Si havemos de perdoar, é porque alguem nos offendeu, nos fez uma injuria... desta ou daquella forma. Si tudo perdoarmos, demonstramos que somos verdadeiros discipulos de Jesus Christo! Mas... perdoamos?... Sabemos perdoar?... Vejamos:—Dizem uns,—sim, eu perdôo, mas não posso esquecer a offensa. Outros dizem, estou prompto, ou prompta a perdoar; mas, si o meu inimigo me vier pedir perdão. Mas... não esquecer a offensa é perdoar?—Não!—é apenas occultar, sob o manto do perdão, a magua que lá perdura no coração!... E, esperar a humilhação do inimigo para então perdoar, será agora o verdadeiro perdão, ou será o *orgulho, a vaidade, o egoismo* que, sob o seu manto, agora se acolhem?!.. —Ha, porém, ainda outros mais cégos, mais infelizes; são os que convictos de sua razão, dizem: *eu não posso, não devo* perdoar!... Mas porque?...—Porque foram demasiado graves as offensas e injurias que recebi!... Como?!... Ha então alguma offensa ou injuria que se não possa perdoar?!... Ha então alguem no mundo collocado acima de Jesus Christo?!... Pois, qual a injuria que Elle não soffreu? E qual a injuria que Elle não perdoou?!...

O' misera humanidade, arroja para longe de ti o orgulho, a vaidade, o egoismo; essa triplice praga que destróe as mais bellas virtudes do coração, especialmente as sublimes virtudes da caridade e humildade. Oh! sim, sejamos caridosos; perdoemos sem guardar magua. Sejámos caridosos e humildes,—perdoemos antes de nos pedirem! Não digamos *nunca* que não podemos ou não devemos perdoar, porque, então, a nossa desdita seria tanta que não poderiamos mais rezar o Padre Nosso, sob pena de pedirmos a Deus *a nossa propria condemnação!* Si temos a felicidade de sermos filhos de S. Francisco, com maior fervor e interesse pratiquemos aquellas virtudes:—caridade e humildade, imitando, assim, o nosso Pae querido, que foi fiel imitador de Jesus Christo!—Perdoemos, perdoemos de coração para que possamos dizer: Senhor! «perdoae as nossas dividas, *assim como nós* perdoamos aos nossos devedores»!...

E então, assim alcançado o nosso perdão, nos vejámos todos reunidos no reino de Deus, que é o que a *todos* deseja.

Uma Franciscana.

Do «Echo Seraphico».

Realidades...

Não nos devemos admirar do «muito» que vamos presenceando nas «cousas da vida...»

Ellas se nos deparam a cada instante, differentes umas das outras e corrompidas, finalmente, na sua quasi totalidade!

A intromissão dos maus costumes sobrepuja áquella dos bons, emquanto que nós, (os jécas)... não vemos senão banalidades, admirando, boquiabertos, tantas licenciosidades, liberdades as mais exquisitas, costumes inteiramente diversos aos sãos principios da moral. Emfim, depara-se-nos a quasi extincção desta, bifurcada, submergida, mesmo, nas profundezas do oceano da civilização pagã!.... Este oceano, que guarda, sobranceiro, o nome de «Moda», augmenta-se, propaga-se, avassala!—inunda, traiçoeiramente,—regiões, e não se contenta já, com o nunmero incalculavel de suas victimas... Suas ondas debatem-se, constantemente, sem treguas e, na vertiginosidade desta luta intermina, vão tragando, famintamente, tudo o que é bem, tudo o que devia condizer com a sã moral, usurpando perfidamente os reluzentes atavios, que pertencem, por direitos, á mulher christã! «Modestia, temor de Deus, pudôr,»—eis a trindade avassalada, desconhecida nos nossos dias!—quão pequenino e limitado o numero dos que a guardam!... O grito irradiado do proprio Vaticano,—foco sempre vivo daquella luz que resplandecerá, eternamente, sobre o mundo christão,—já não se faz ouvir... os conselhos, os bons exemplos, as sãs leituras que mais dizer?!—as reprehensões do proprios paes e a pregação evangelica, se tornam insufficientes, emquanto a devassidão arrasa e a desobediencia, aos proprios preceitos divinos, predomina! E de lá, daquelles bateis, que escondem toda esta marinhagem «indomita,» surge o grito fremente, ameaçador do «cynismo,» a gargalhar sempre perfido, annunciando assim, a sua victoria vergonhosa!...—Mas... não é tudo! ao lado de toda esta tripulação, caminha, sereno, alguem; a zombar das mais terriveis marés... Mais dias, menos dias, mais horas, menos horas, este alguem fará ouvir a sua voz e dirá:—«pára»! E então, chegou aquella hora inadiavel e certeira... com aquelle grito—o grito da «Morte,» a confusão será intensa: as pobres victimas querem salvar-se, atirando-se desesperadamente á praia da «realidade,» aonde terão apenas alguns instantes de vida...—O que lhes resta ainda?—O Deus dos exercitos, o Juiz Supremo, e as suas consciencias, atoladas ainda nos miseros corpos, que mal podem sustentar-se á vista dos Anjos que os guardavam!...

CELINA.

Si a hypocrisia morresse, a excessiva modestia devia tomar luto, porque são parentes.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 28 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Nas "capistranas"

***

Quando o dr. Antonio Carlos estava em Diamantina, quando viamos muita gente de fóra entre nós, quando os Presidentes das Camaras do Norte Mineiro aqui se achavam, o movimento nas "capistranas" era extraordinario.

Falava-se de tudo e, sem querer, ouviam-se observações as mais bizarras.

Os assumptos mais communs versavam sobre Bello Horizonte, Serro, Capellinha, São João Baptista, S. João Evangelista, Montes Claros, Januaria, etc....

Diamantina, então foi, de modo especial, focalizada.

Achavam que as igrejas, exteriormente, eram simples, mas, de longe, os seus torrões davam uma graça particular á agglomeração das casas.

A avenida "3 de Maio" e a da "Saudade" eram esplendidas, com o unico defeito de serem curtas. As ruas, ainda que de calçamento dificil de se palmilhar, eram interessantes, pelas suas casas altas, sobrados e varandas.

—E a «capistrana,» que tal acha você, pergudtou alguem.

—Ah, era a unica solução pratica que se podia dar á «calçada». Outro systema aqui seria assás difficil.

—Acha-a bôa?

—Está geitosamente collocada, mas podia ser melhor.

—Como?

—Pois o lagêdos não são symetricos; outros estão quebrados, mais adiante até interrompidos..... Esta capistrana», que já faz parte da historia de Diamantina, que é conhecida em toda a parte, seria digna de melhor sórie!

Devia ser mais cuidada e por pedreiros entendidos, de *bom gôsto.*

—Quantos jornaes ha aqui?

—Três—o «Pão de Santo Antonio», a «Diamantina» e a «A Estrella Polar».

—São bons?

—De certo. O «Pão» tem um programma nobre, e é o militante dos pobres, o campeão das bôas causas do povo diamantinense. Você não reparou como saiu bonito, em honra da visita Presidencial? Estava mesmo um «Pão dourado»!

—E a «Estrella»?

—Ah, a «Estrella», apezar da assignatura baratissima, vae atravessando os annos, valorosamente. A edição presidencial saiu illustrada e com artigos de penna adamantina!

—E o terceiro?

—A «Diamantina» é o ponteiro do movimento politico!

—Estuda-se aqui?

—Sim; pois a cidade conta um Grupo Escolar, um Seminario, uma Escola Normal e varias Escolas isoladas e particulares, possuindo todo este movimento, professores e professoras competentes.

—E o operariado, tem protecção?

—Basta que Você olhe um pouco, no alto da Rua Direita, uma casa, com esta sublime inscripção: «Deus, Honra, e Trabalho»; e o Presidente da «União» está na altura da sua nobre missão. E' mais um Pae do que um Presidente!

Estava eu com pressa, já era um tanto tarde; fui obrigado a retirar-me, deixando o grupinho capistraneiro versar sobre o Quartel, cuja primeira pedra foi inaugurada pelo digno Dr. Mello Vianna e abençoada por Dom Joaquim.

JOSÉ—FINO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Vicente Balsamão, 5$000; Rita Virgilia de Azevedo, 2$000; Gabriel de Oliveira, 5$000; d. Olympia dos Santos Mourão, 2$000; uma devota A. E. S., 2$000; d. Lucilia Queiroga, 4$900.

Maranhão: Raymunda Fernandes, pelo restabelecimento de seu filho João Baptista, 5$000.

B. Horizonte: Oswaldo Barroso, 10$000; José Mario Caldeira Brant, 10$000.

S. Hyppolito: Veraldino C. Silva, 10$000.

Aroeiras: José Ignacio da Costa, 20$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Esther Tameirão Motta, 20$000; d. Esmeralda Machado, 2$000; d. Maria Eugenia de Carvalho, 5$000.

No Recolhimento: Desembargador Gustavo Farnese. 20$000.

B. Horizonte: Dr. Alonso de Mello Lima, 5$000.

S. Hyppolito: Capm. Americo Moreira da Costa, 20$000.

Serro: D. Therezinha de Azevêdo, 2$000.

Gavião: D. Raymunda Fernandes, proveniente de esmolas de um oratorio do grande Thaumaturgo, 11$600; Olegaria de Tal,$500.

Rio Preto: Raul Sousa, 1$000; Sebastião F. Motta, 2$000.

Commemorações

Diamantina: D. Luiza de Siqueira Pinto, em commemoração da data de 22 de Outubro, 5$000.

B. Horizonte: José Mario Caldeira Brant, em lembrança de seu natalicio, 5$000.

Donativos em natureza

Diamantina: Maria da Paixão Ribeiro, em pães, 2$000.

Casa de Telha: Sabino Gonçalves, 20 litros de farinha de milho.

Culto de S Therezinha

Diamantina: Vicente Balsamão, em cumprimento de promessa, 5$000.

Indulgencia do dia de Finados

Por dec. de 25 de Junho de 1914, Sua Santidade Pio X, de saudosa memoria, concedeu indulgencia plenaria *toties quoties*, em favor das almas do Purgatorio, no dia de Finados, «os fieis que, confessados e confortados pela Sagrada Communhão, visitarem alguma igreja, oratorio publico ou semi-publico, orando segundo a intenção do Summo Pontifice.

Para se lucrar, "cada vez", esta indulgencia, é preciso, depois de cada visita, sahir da igreja ou oratorio, praticando-se o que se costuma fazer na indulgencia da Porciuncula.

Pode-se ganhar a dita indulgencia, desde meio dia de 1º de Novembro até meia noite de 2.

Basta que rezem cinco Padre Nossos, cinco Ave Marias e outros tantos Gloria Patri, segundo a intenção do Santo Padre.

Mez do Rosario

Encerrar-se-á, no dia 2 de Novembro proximo, na Sé-Cathedral, com a procissão do Terço e benção solenne do SS. Sacramento, a piedosa devoção do Santo Mez do Rosario.

*** Apois! A vida vae se tornando um problema difficil de resolver, principalmente para os funccionarios publicos.

Os preços dos generos, os vestuarios e alugueis de casas, tudo, emfim, está a augmentar cada vez mais de preço.

O Congresso Nacional custa a nação, por anno, a somma de 17:139:813$950.

A N. SENHORA

Saudemos a Jesus
Saudemos a Maria!
A prece nobilita,
reanima, dá energia,
E' um brado de fé,
hymno de piedade,
um viva a Maria,
flôr de santidade,
Do céo nos implore,
do sacro rosal,
petalas de graças,
bençam divinal.

Coisas & Coisas

***

O Governo está vacillante e receioso mesmo de resolver o «encantado» augumento dos vencimentos do funccionalismo publico, horrorizado com a somma de dinheiro que accrescerá á despesa, sem saber como a receita ha de comportar semelhante despesa.

Admira-se que um notavel financeiro, como o sr. Washington Luiz, não enxergue onde tirar o «quantum», para fazer face á justiça que a pobre classe dos servidores da nação faz jùs, dada a situação difficil de vida que atravessa.

O augmento de impostos, em geral, mesmo o da renda, seria uma calamidade!

O Governo encontrará a formula para obtenção de recursos, não só para o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico, como para accrescimo da receita, tributando o luxo, o vicio e a vaidade. Não precisa mais.

No luxo, a sêda, os perfumes, os nocivos sapatos de salto alto, etc.; no vicio, a bebida, o fumo, etc.; na vaidade, «as unhas de gavião», os bistres, a affronta ao pudor, nos immodestos e exaggerados modos de trajar.

Que rendão, leitor, não dariam, por exemplo, o cabello cortado e as «descomposturas» das «saracuras», em todo o paiz!...

N.

Casa ou... paga

Na Camara Federal, cogitase, agora, de crear um tributo para os celibatarios.

Viver, com effeito, em estado de solteiro, sem a responsabilidade que o matrimonio acarreta, sem preoccupações trabalhos e despesas, como o sustento, a educação da prole, e os revezes por que ella nos faz passar, constitue, em verdade, tratando-se de individuos validos, eugenicos, uma especie de delicto social.

E' justo que a despreoccupação de um homem solteiro seja limitada, por um legislativos de ordem economica. Não será, todavia, um castigo; será, quando muito, um conselho de obediencia á ordem biblica do «crescei e multiplicae-vos».

Que se crie, pois, um imposto, mas tão somente, para os celibatarios commodistas e que não querem conhecer o «peso pesado» e a vida apertada que a quasi totalidade dos casados «desfructa»...

Muitos, e com razão, preferirão pagar o imposto, á vista da moda... e dos costumes de hoje...

VARIAS

No dia 19 do cadente, foi inaugurado o Armazem de Emergencia da Central, nesta cidade, tendo vindo presidir o acto o dr. A. Pereira da Silva, digno Chefe do Abastecimento da Central do Brasil, homem illustre e distinctissimo, de grande valor moral e scientifico, escriptor e poeta primoroso e auctor de diversas obras importantes.

Na cidade de Salte Lake (Estados Unidos), existe um monumeuto no valor de 40.000 dollars, elevado em honra das gaivotas.

Quando os Mormons se estabeleceram em Utah, as gaivotas, liquidaram os gafanhotos que ameaçavam destruir as plantações, e o monumento foi levantado a essa recordação.

Em Lageado, no Rio Grande do Sul, uma criança de 11 annos assassinou o proprio pae, a enxadadas, sem auxilio de pessôa alguma. O precoce parrecida não apresenta nenhuma perturbação. Calmamente, como bandido feito, declarou á Policia que agira dessa fórma, porque o pae ameaçara castigal-o.

As auctoridades julgam que uma irmã menor do joven assassino seja cumplice no crime.

Não seria o resultado da educação moderna, sem temor de Deus ou o effeito desastrado do cinema?!

A região mais quente do mundo parece que é a costa sudoéste da Persia, á margem do golpho do mesmo nome.

Os cães e os gatos que antigamente tinham por missão guardar as casas e affugentar os ratos, passaram com o tempo a ser animaes de estimação.

E é rara a familia da alta sociedade que não tenha o bom gosto de possuir o seu loulousinho ou o seu bichano.

Mas, apesar de todo conforto e carinho que recebem esses animaes, elles tambem danam e mordem como qualquer outro mortal.

E' o Instituto Pasteur que nos auctoriza a fazer essa affirmativa, deante da sua estatistica do mez de Julho ultimo, pela qual se vê que nesse mez foram mordidas, por cães e gatos, 164 pessoas, sendo 164 por cães e 18 por gatos.

Por consideral-o immoralissimo e, portanto, prejudicial até aos adultos, a policia de Minas prohibiu, louvavelmente a exibição do film americano «A carne e o diabo», da Metro Goldwin Mayer, nos cinemas daquelle Estado.

Correios de Minas

Um maço do nosso jornal expedido desta cidade endereçado ao Revmo. Sr. Padre José Carolino de Menezes, para Caxambú, em caracteres claros, redondos e bem legiveis, voltou á Administração dos Correios desta cidade, sem carimbo e nenhuma nota siquer.

Assim tambem, é uma lastima a queixa constante que recebemos de Bello Horizonte, pela não entrega do nosso jornal a muitos dos seus assignantes.

Levando esse facto ao conhecimento do sr. dr. João Carvalhaes de Paiva, muito digno Administrador dos Correios de Bello Horizonte, esperamos que s.s. providencie para que não se reproduzam mais essas irregularidades, que muito nos prejudicam.

*** **Em ser recatada e decente só póde lucrar a mulher ainda que o não quizesse ser, sinão por conveniencia.**

Em não o ser, só tem a perder.

Não poderá sonhar com um lar feliz, nem por isso encontrará noivo.

Quando passar esta rajada de loucura e dissolução, lamentará o tempo perdido, as energias gastas, e, no horror de si propria, maldirá daquelles que, longe de a desviar dos maus caminhos, pessimos paes, esposos cynicos, mães tolerantes, a acompanharam com estimulos e recompensas, no caminho da perdição.

"Jornal de Curvello"

Recebemos a visita desse novel collega, que acaba de vir á luz da publicidade na culta e prospera cidade de Curvello, sob a direcção competente e redacção dos illustrados e conhecidos jornalistas, dr. Benjamin Jacob de Sousa, pharm. Saturnino D. de Carvalho Junior, Pedro ad-Vincula Veado, e gerencia do sr. Jader Teixeira de Assis.

De optimo formato, nitida impressão e aspecto attrahente, traz o "Jornal de Curvello" excellente artigo sobre o governo de Minas, e muitas photogravuras, não só do sr. dr. Presidente do Estado, seus auxiliares de governo, Ministro da Justiça, Presidente da Camara, dr. Raul de Almeida, director de hygiene, como diversas outras da bella cidade sertaneja.

Ao sympathico confrade, endereçamos nossos parabens pelo seu auspicioso apparecimento, angurando-lhe o mais decidido triumpho na arena da imprensa e a mais prospera e longa vida.

TOLLE, LEGE

Congresso das Municipalidades

Consummatum est!...

Está tudo acabado. As quatorze horas do dia doze de Outubro, num amplo salão da Camara Municipal, ricamente ornamentado, cheio de flôres e embandeirado, ao som do hymno nacional, com a presença de calvos e glabros, escanhoados e costelletados e até empoados, o povo viu e sentiu sua penuria augmentada com mais um congresso. Melhor funccionaria no adequado edificio dos «films», alli ao lado, no Cine-Trianon, onde, durante aquelles quatro dias, deveria ser exhibida a formidavel e sensacional fita, optima producção da acreditada fabrica «Congressso das Municipalidades de Minas». Tendo sido apreciada, com successo em algumas cidades, tornara-se necessario fazel-a conhecida no Norte. Chegou a nossa vez. Todos os presidentes de Camaras pagaram para assistir á sessão, a insignificante entrada de um conto de réis, não á sua custa, mas, que será descontada, na sua volta, no lombo do pobre contribuinte dos cofres municipaes de sua terra.

Está, pois, consummada a bambochata, em sol maior.

Nada nos adiantou, nada nos adiantará. Que sobrou ou que lucrou de tudo isto o zé pagante? Nada. Apenas algumas lampadas a mais na rua, uma incandescencia maior para tonteal-o, uns apitos de sirenas, que vieram perturbar a nossa dôce paz e tranquillidade, muitos fógos, falação, etc. Com que facilidade os congressistas traçavam estradas, creavam escolas de todos os graus e sexos, montavam hospitaes e installavam bancos, etc. Diante de tanta theoria e nenhuma pratica, tive a impressão, quando alli fui, de me achar numa grande praia, com um magóte de crianças a brincar na areia. O papel, sem um protesto, tudo acceitou, mas nós é que não podemos silenciar com esta patuscada.

O que mais me admira é se levar a sério taes reuniões, que nenhum proveito nos têm trazido.

Haja vista o de 1907, nesta cidade, no governo João Pinheiro. O bem que recebemos como fazendo parte da eterna besta de earga, é mais um arrocho de imposto, na cangalha arrebentada, pisando ainda mais o nosso dorido lombo.

Os principesinhos desta democracia ás avessas comeram a grande, beberam a «tripa fôrra» e «havanaram» seus maus momentos, riram do povo com seus estereis e utopicos projectos, verdadeiros castellos na areia, que não resistem ao mais leve sopro de analyse, a mais fragil critica.

A's suas terras tornaram, apenas «raiou sanguinea e fresca, a madrugada», procurando, nas suas caraminholas, qual o meio que iriam lançar mão, quaes o imposto que crearíam, para obturar o rombo feito com tal congresso.

Que nos resta fazer agora?

Sahirmos como os antigos penitentes da nossa procissão de Cinzas, dorso e peito descobertos, e sangral os com açoites até que Deus se apiéde de nossas miserias neste valle de lagrimas.

O povo, prevendo o futuro, satisfez-se de caras, carêtas e caretões; assistiu seu dinheiro voar pelos ares em rolhas de champagne, e na fumaça dos Cadillacs, mas, ao encerrar o tal congresso, elle que é sempre applaudinte e gritante, não bateu pálmas e não pediu bis...

SALUS.

O verdadeiro amigo

S. Jeronymo expõe assim a difficuldade de buscar, achar e conservar um amigo: o amigo se busca por longo tempo, se encontra com difficuldade e se conserva com muito trabalho. Encontram-se facilmente muitos amigos, mas falsos, que nos amam ou parecem amar quando as cousa nos correm bem e nos abandonam nas difficuldades e pobreza. Outros se conservam fieis só quando circumdados de toda a attenção e consideração: uma só palavrinha os irrita e os faz inimigos nossos. Um amigo verdadeiro temos, que ao inverso dos outros, se encontra facilmente, sempre se conserva fiel e com mui pouco se contenta: JESUS CHRISTO.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 21, os nossos estimados conterraneos Pedro Jorge Brandão Junior e José Mario Caldeira Brant, residentes em B. Horizonte.

No dia 22, d. Luiza de Siqueira Pinto, digna esposa do sr. Diniz de Oliveira Pinto; o festejado e primoroso poeta diamantinense, Abilio Barreto, residente em Bello Horizonte.

No dia 24, Maria Edith de Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade, residente em B. Horizonte.

No dia 25, o sr. Henrique Corrêa de Sousa e a veneranda sra. d. Thereza Menezes de Vasconcellos.

No dia 27, d. Virginia N, Aguiar, digna esposa do sr. Manoel Ferreira de Aguiar; d. Cesaltina Augusta de de Aguiar, digna esposa do sr. Manoel Ferreira de Aguiar Junior; o pequeno Joffre, filho do nosso conterraneo, sr. Alceste Alves Pereira, residentes em B. Horizonte; e o nosso conterraneo Francisco da Matta Machado, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

Fazem annos:

Hoje, 28, o coronel José Augusto de Menezes, a gentil senhorinha Ignezita Eulalio de Sousa, dilecta filha do dr. Antonio E. de Sousa; e d. Maria Salomé Guedes.

Farão annos:

Amanhã, 29, a exma. professora Gabriella Augusta Neves, d. Nilda de Miranda Pereira, digna esposa do sr. Antonio Gabriel Pereira; David Perpetuo dos Santos, Moacyr Lopes e o pequeno Arnaldo, filho do sr. Antonio Augusto Neves.

No dia 30, d. Hilda da Foneeca Prado, digna esposa do sr. Mario Prado; d. Regina de Abreu Aguiar, digna esposa do sr. João Ferreira de Aguiar; e o sr. José Roque dos Santos.

No dia 31, o reputado clinico dr. David Corrêa Rabello, residente em B. Horizonte; o sr. Leopoldo de Miranda, digno procurador geral da Camara Municipal; e Zinah Coelho, filha do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 2 de Novembro, o estimado professor Antonio Duarte Mandacarú, o sr. Aventino Leão, d. Maria Josephina Guerra dos Santos, digna esposa do dr. Mario dos Santos; o sr. Octavio Ferreira Horta e o pequeno Vicente, filho do sr. Avelino L. Souto.

No dia 3, a gentil senhorinha Herminia Motta Nelson e o pequeno Newton, filho do sr. Nylo Neves.

Nuncios

Realizou-se, nesta cidade, em oratorio particular, no dia 23 do cadente, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Regina Cœli Peroira da Silva, filha do saudoso finado Laurindo Cesar Pereira da Silva, com o distincto moço, sr. Antonio Augusto Vial.

Nossos parabens aos noivos.

Em Dattas, realizou-se hontem, na igreja-Matriz, o casamento do sr. José Augusto Guedes, com a distincta senhorinha Geralda dos Santos Abreu, dilecta filha do sr. Marcolino Candido de Abreu.

Aos nubentes, almejamos interminas felicidades.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

Generosos donativos

Do nosso distincto amigo, sr. Agostinho José de Oliveira Costa, residente em Mogy-Mirim, E. de S. Paulo, recebemos, ha dias, mais um generoso donativo de 500$000, que esse constante bemfeitor da nossa Obra offereceu á Pia União do Pão de Santo Antonio.

—De Th. Ottoni, o sr. José Augusto de Queiroga remetteu-nos tambem o donativo de 100$000, deixado á Pia União, pelo seu saudoso e pranteado pae, o distincto catholico, coronel Sebastião Augusto de Queiroga.

Deus recompensará a caridade desses bemfeitores dos pobres.

Vallo do Burgalháu

Graças á chegada do illustre estadista, sr. dr. Antonio Carlos, em Diamantina, ficamos nós, os prejudicados de toda a *bancarrota*, livres da poeira que desafiava os nossos pulmões; graças a ella, por alguns dias, as nossas ruas experimentaram aquella cousa sublime que a hygiene exige, chamada — «asseio»; emfim, graças a ella, a cara do *jaburú* foi lavada, apezar do seu intestino ainda estar infeccionado....

Ficou, porém, esquecido, por completo, o pobre vallo do Burgalháu.

Eu, que tambem fiz parte da multidão, que, pressurosa, convergiu, durante aquelles dias de festa, em direcção ao Pão de Santo Antonio, para apreciar, alli, o que de mais bello a natureza nos póde offerecer nesta cidade, ao descer aquella ladeira, não pude conter as lagrimas que me vieram aos olhos, quando vi aquelle infeliz, parecendo implorar da caridade publica um olhar de compaixão...

E então, com a alma consternada, disse:—«Pobre vallo do Burgalháu! Causou-te inveja a *cara mallavada* do *jaburú*, não é verdade? E vieram-te umas tentações contra a *deusa municipalidade*, que por tal maneira dispoz as cousas; e sentiste impetos de ira contra ella, que foi cruel para comtigo e que não cuidou de ti... Reprime a paixão, que procura enganar-te. Lembra-te que Jesus disse, no seu sublime discurso da montanha: *Bemaventurados os pobres!* Soffre mais um boccado, e soffre com paciencia, espera mais algum tempo, e verás!

Salus, que com o seu talento privilegiado, com a sua penna desabusada, compoz orações prodigiosas dirigidas áquella *deusa*, em favor do matadouro, do *jaburú*, do Forum, etc., Salus não se esquecerá de ti.

Une-te á rebellião destes teus companheiros de desventura, que, unidos pelos laços do desleixamento, vão dando este grito:—Compaixão!!! E um dia, graças ás orações do Salus, tu tambem, serás feliz!

PAULINA.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, começa hoje, as 6 horas da tarde, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, não realizado este anno, em Setembro, como de costume, por motivo de incommodo de saúde do seu digno e zeloso director, Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos.

Pregará o retiro, o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa. C. M.

MISSA

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi celebrada, ante-hontem, uma missa de premessa, a pedido de d. Maria Olympia Affonso, residente em Granjas.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL. ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano e na egreja de S. Francisco, ás 6 1/2 horas.

Na egreja do Carmo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e suas suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha»

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Leilões de Junho

Por um cochilo de revisão, na noticia que publicamos, em nossa edição de 7 do cadente mez, a somma liquida dos leilões realizados no mez de Junho, em beneficio da Pia União, sahiu como renda... 88$000, quando renderam... 880$000.

Fica, assim, rectificada aquella nossa local.

A ferida feita pela espada cura-se; a que faz a má lingua é incuravel.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Manoel de Sousa Neves e sra., d. Auta da Rocha Neves, João Evangelista Moreira, Otto Ribas Souto, Maria Carmelita Guimarães, Rita Virgilia de Azevedo, Maria Flôr de Maio da Silva, Milton Vascancellos, Dulce Dias, G. Perpetuo, Waldemar Menezes, Maria Virginia Menezes, Solange Maria Machado, Esmeralda A. Machado, René Machado, Francisco Meira.

Luiz Duarte

Acommettido de uma apoplexia cerebral, falleceu, pela manhã de 23 do cadente, nesta cidade, o estimado moço Luiz Duarte, filho estremecido do nosso prezado amigo, coronel Argemiro Pompuloni Duarte e de d. Antonina dos Santos Duarte.

No verdor dos annos, quando tudo lhe sorria, Luiz Duarte, que, até a noite da vespara, passeára pelas ruas da nossa cidade, foi atacado, de subito, pela traiçoeira molestia, que rapidamente o victimou, quando já se achava em casa de seus queridos e extremosos paes.

Contava apenas 17 annos de edade, e era extremamente social, prestimoso e bom, sendo, por isso, geralmente sentido o seu passamento.

Logo que circulou pela cidade a infausta e dolorosa noticia, a sua residencia não cabia as pessôas de todas as classes da nossa sociedade que alli foram participar do sentimento e da grande dôr que ferira cruelmente os corações de seus carinhosos paes, dignos irmãos e parentes.

O seu esterro, que teve enorme concorrencia, realizou-se á tarde do mesmo dia, sendo a encommendação realizada na Cathedral, com o concurso da banda «Euterpe Diamantinense».

Aos seus inconsolaveis paes, tio, João Gerundino Duarte, e dignos irmãos, d. Meacês Duarte Leão, esposa do sr. Aventino Leão, João da Paixão Duarte, José, Antonio, Pedro, Hyppolito, Geraldina, Abigail, Helenita Nathalia, Raymundo e Maria de Lourdes, assim como aos demais parentes do inditoso moço, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

A Pia União fez-se representar no funeral.

Celso Duarte

No mesmo dia, expirou o innocente Celso Duarte, com 7 mezes de edade, idolatrado filhinho do sr. José Duarte e de d. Judith Andrade Duarte, neto do coronel Argemiro Duarte e de d. Antonina dos Santos Duarte.

O pequenino feretro foi conduzido conjunctamente ao de seu tio, o saudoso e pranteado moço, Luiz Duarte.

Nossas visitas aos dignos paes do innocentinho, que voou para o cèo.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador

expedidos na 2ª quinzena do mez andante:

—DIA 1º—

Nomeando a Sra. D. Abrelina de Figueiredo, para, interinamente, exercer as funcções de agente do Correio de Rio Vermelho.

—DIA 5—

Marcando o dia 7 do mez andante, para o inicio das provas do concurso para carteiro, a realizar-se nesta Repartição.

—DIA 6—

Designando o official Vicente Menezes de Vasconcellos, para chefiar, interinamente, a 4ª Secção, durante o periodo das ferias em cujo goso irá entrar o respectivo chefe

—DIA 9—

Approvando o acto de mudança da agencia Urbana desta Cidade, para a rua do Macau de Baixo, nº 250, á vista dos motivos allegados pelo respectivo serventuario.

Requerimentos despachados

Pedro Ramos Junior, servente de 1ª. classe desta Repartição, pedindo a sua inscripção no concurso de carteiro a realizar-se no corrente mez: "Inscreva-se, pagando á taxa respectiva.

Pedro Ivo Machado, servente de 2ª classe, idem, idem: "Sim, de accôrdo com o informado."

José Antonio de Lima Netto, servente de 2ª classe, fazendo identico pedido: "Deferido, pagando a respectiva taxa".

Geraldo de Sousa Freire, servente da agencia de Montes Claros, idem, idem: "Inscreva-se, satisfazendo a exigencia a que se refere a informação".

Eleição Federal

No dia 1º de Novembro proximo, haverá eleição de um senador federal, para preenchimento da vaga deixada pelo saudoso mineiro dr. Bueno de Paiva.

E' candidato recommendado pela Commissão Executiva do P. R. M., o sr. dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.

Tendo ficado esquecido, no Jardim do Pão de Santo Antonio, seu manual da Ordem 3ª do Carmo, Almeirinda Ribeiro Lima, pede, por favor, a quem o achou, a restituição do mesmo, podendo ser entregue na redacção deste jornal.

Na Estação de Christfano Ottoni, Rio, foi victima de um desastre, sendo encontrado morto sobre os trilhos, no kilometro 443, Linha do Cento, o guarda freio, Dagmario da Silva Pinto, filho do nosso conterraneo e amigo, sr. Francisco Miguel Pinto, a quem enviamos nossas visitas e sentimento.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 20, Pedro, filho de João Lourenço da Silva Machado; Thereza, filha de Alvaro Pinto Barrote; 23, Didier, filha de João Gabriel de Sousa.

NECROLOGIA

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 19, o innocente José, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho do sr. José Melchiades de Sousa e de d. Maria Adelaide de Sousa.

No dia 21, Francisca Perpetua de Jesus, com 60 annos de edade, viuva de Tiburcio Machado.

No dia 22, no bairro do Rio Grande, a innocente Edith, com um anno de edade, idolatrada filhinha do sr. José Rodrigues Vieira e de d. Maria Luiza de Aguiar Vieira.

No dia 23, a innocente Maria Alice, com 3 mezes de edade, filha de Generoso Serpa e de d. Maria Alves Serpa.

No mesmo dia, o innocente Victor, com 2 annos de edade, filho de Alvaro da Silveira e de d. Ercilia da Silveira.

No dia 24, na Santa Casa, Sincéro da Luz, com 45 annos de edade, casado, residente no Serro.

No mesmo dia, na Santa Casa, José Calixto Lopes, com 24 annos de edade, residente em Rio Preto.

No dia 26, na Santa Casa, Candida da Cunha, com 58 annos de edade, viuva.

D. Bernarda de Menezes

Com avultado acompanhamento, realizou-se, no dia 20, o funeral da saudosa sra. d. Bernarda Moreira de Menezes, digna e modelar esposa do tenente-coronel José Augusto de Menezes.

A encommendação foi rezada na igreja de N. S. das Mercês, assim como a Missa do 7º dia.

No funeral, a Pia União do Pão de Santo Antonio fez-se representar pelos antonianos, João N. Ribeiro Ursini, João Avelino Pereira e João Antonio Motta.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Serafim Domingues Moreira da Silva

Victimado por uma rebelde e complicada enfermidade, que, de algum tempo, o trazia em atroz soffrimento, falleceu, a 24 do fluente, em Joaquim Felicio, cercado dos carinhos de sua extremosa esposa, filhos e irmãos, o nosso velho e caro amigo, Serafim Domingues Moreira da Silva, esposo de d. Julieta Moreira da Silva, digno irmão dos nossos amigos, capm. Serafim Moreira da Silva, residente no Rio; coronel Affonso Moreira da Silva, residente em Bello Horizonte; pharma. Eufrasia Moreira da Silva, Agenor Morelra da Silva e Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio desta Comarca.

O pranteado finado, natural desta cidade, pae de familia extremoso e amigo leal, a sua morte causou geral sentimento nesta cidade, onde contava largo circulo de bôas amizades.

Serafim Domingues deixa apenas dois filhos: José de Maio Moreira da Silva e senhorinha Cecy Moreira da Silva, digna professora de Barro, do districto de Joaquim Felicio.

A' sua desolada esposa, filhos e demais membros da enluctada familia, expressamos, nestas linhas, o nosso grande sentimento.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João Avelino Junior, Vicente Menezes de Vasconcellos, e sra. José da Fonseca Ribeiro e sra.

Para Juiz de Fóra, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, C. M.

Chegaram:

Do Rio, Paulo Viard e sra.

De Bello Horizonte, senhorinha Annita Neves.

De Januaria, José Moreira de Menezes e d. Zahyd de Menezes Calaço.

De Rio Vermelho, dr. Lomelino Ramos Couto.

Esteve na cidade o sr. Sebastião Sobreira, digno representante dos srs. C. F. Queiroz & Cia., do Rio de Janeiro.

Afim de pregar um retiro no Convento das Franciscanas, acha-se na cidade o Revmo. Padre Geraldino, Redemptorista.

Esteve na cidade o Revmo. Padre Julio F. Colen, digno e zeloso vigario de S. João Baptista.

Passatempo

Charada novissima

Carne salgada, de Macahé, só com peixe. —2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
— Serra Grande.
Decifrou—Cypria.

Comarca de Diamantina

Edital de terceira praça com o prazo de (8) oito dias e abatimento de dez por cento sobre a avaliação, deduzidos os abatimentos anteriores.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes.

FAZ saber áquelles que o presente edital, com o prazo oito (8) dias e abatimento de dez por cento (10 o/o) sobre a avaliação, deduzidos os abatimentos, virem que o official de justiça, servindo de porteiro dos audltorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia vinte e nove (29) de Outubro, do corrente anno, ás treze horas, a porta do Forum, o immovel adiante mencionado, pertencente ao espolio de Augusto Lenke, fallecido na cidade do Rio de Janeiro, e de quem é inventariante Gustavo Merker: uma casa, com pateo fechado com arame, sita na Estação de Joaquim Felicio, deste municipio, avaliada pela quantia de dois contos de reis (2:000$000). Quem nesse immovel quizer lançar, comparecerá no dia, hora e logar acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos tres dias do mez de Outubro de 1928. Eu, José Elias Carneiro, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Rosa de Mattos, escrivão subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, affixado á porta do Forum, acha-se devidamente sellado. *J. Ellias.*

Comarca de Diamantina

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 1º officio, se procede aos termos do inventario da finada dona Querobina Perpetua de Miranda, fallecida nesta cidade, ha annos, deixando bens representados, exclusivamente, por terras, situadas neste municipio, e constando do termo de declarações do inventariante, que o herdeiro Antonio Luiz de Miranda reside em São Pedro do Suassuhy, municipio de Peçanha, neste Estado pelo presente o cito, chamo e convóco para, dentro do prazo deste edital, que é de trinta (30) dias, a partir de sua publicação no "Minas Geraes," vir dizer sobre as declarações prestadas pelo inventariante, louvar-se em avaliadores e assistir aos demais termos do inventario e partilha até final sentença, sob pena de revelia. Scientifico-lhe mais que as audiencias deste Juizo são dadas, ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum, ou no dia util seguinte, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa e especialmente do alludido herdeiro, se passou o presente edital, que será affixado á porta do Forum, desta cidade e publicado na imprensa local e no "Minas Geraes".

Dado e passado nesta cidade, de Diamantina, aos 6 de Outubro de 1928. Eu, José Rosa de Mattos, escrivão, sudscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Original, affixado á porta do Forum, acha-se devidamente sellado. Rosa de Mattos.

Tributo de gratidão

Ha occasiões em que o nosso coração não póde deixar de expandir-se.

O imprevisto acontecimento da madrugada de 19 para 20 do corrente mez, isto é, o incendio que se manifestou e chegou a damnificar bastante o predio em que resido com minha familia e mantenho a padaria, á rua da Gupiara, desta cidade, trazme á imprensa, já que me não é possivel fazel-o de outro modo, para patentear a todas as pessôas, sem distincção de classes, que, de modo tão prestimoso, com todo o penoso esforço e notado heroismo, áquellas horas, se promptificaram, valorosamente, lançando mãos de todos os meios, não só para atacar o fôgo, como no trabalho exhaustivo de retirar para fóra de casa tudo que podiam salvar das chammas que ameaçavam destruir todo o predio.

Não sabendo como demonstrar a todos, em geral, o meu sincero e leal reconhecimento, venho, mui sensibilizado, cumprir esse dever, pela imprensa, já que de outro modo poderia incorrer em alguma omissão, posto que involuntaria.

Aqui consigno, pois, de todo o meu coração, o quanto devo e sou grato a todos.

Diamantina, 27 de Outubro de 1928.

José Corrêa da Silveira.

Agradecendo

Profundamente penhorados, vimos pela imprensa, significar a nossa sincera gratidão a todos os nossos parentes e amigos que, com tanta delicadeza e piedade, nos acompanharam durante a molestia que victimou a nossa inesquecivel filhinha AMELIA.

Testemunhamos o nosso agradecimento ao distincto pharmaceutico Antonio Leonardo Sobrinho, que attencioso foi em empregar todos os esforços para debellar a molestia mortal.

Fisemos extensivo o nosso reconhecimento ás distinctas pessôas que acompanharam o feretro ao cemiterio local, como tambem ás gentis professôras, D.D. Maria Josephina Santos e Annita Lopes, que tão piedosamente fizeram comparecer as suas dicipulas a tão caridoso acto.

A todos o tributo de uma gratidão real.

Rio Vermelho, 16 de Outubro de 1928.

João Alves Pires.

Maria Candida Ursini Pires.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA INEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181, DIAMANTINA

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro,** com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Dr. Telles de Menezes

Medico

Bello Horizonte.

Av. Carandahy, 431.

De 3 ás 5 da tarde.

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade, João Antonio de Paula.

Tabellião do 3.º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazenda , arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial

Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL

ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS----E. F. C. B.